



PRIMEIRO REINADO (1822 – 1831)

PARTE 01

A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO ESTADO BRASILEIRO

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE (1823)

A fim de organizar um novo estado independente, em maio de 1823, uma **Assembleia Constituinte** composta de 90 deputados pertencentes a aristocracia rural, membros da Igreja Católica e juristas.

A maioria dos deputados defendiam uma **monarquia constitucional** que limitassem os poderes do imperador e garantisse os direitos individuais, *mas sem alterar a estrutura social e o domínio aristocrático-escravista.*

O projeto inicial de Antônio Carlos de Andrada, irmão de José Bonifácio, apelidado de “**Constituição da Mandioca**”, impedia ao acesso da grande maioria da população brasileira à participação política, pois o eleitor ou candidato ao cargo do Legislativo teria comprovar elevada renda em terras.

Excluía também os comerciantes, a maioria deles portugueses com renda obtidas em outras atividades não agrícola.



DISSOLUÇÃO DA CONSTITUINTE

Além disso, o anteprojeto, *limitava o poder do imperador, do qual estava subordinado ao Legislativo* (deputados e senadores).

D. Pedro I, vendo o seu poder limitado por esse projeto, recorreu a força para interromper os trabalhos da constituinte.

Em 12 de novembro de 1823, ordenou a prisão e o exílio de muitos deputados, entre eles os irmãos Andrada (incluindo José Bonifácio)

A dissolução da Assembleia Constituinte entrou para história como a **NOITE DA AGONIA**.



CONSTITUIÇÃO DE 1824

Após a dissolução, D. Pedro I nomeou um Conselho de Estado de 10 pessoas para redigir a Constituição.

Em 25 de março de 1824, foi **OUTORGADA** a primeira constituição do Brasil.

A Constituição de 1824, estabelecia uma **monarquia hereditária**.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- ✓ Criação do 4º poder: o **MODERADOR**.
O Poder Moderador era exclusivo do imperador e regulava os demais poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário).
- ✓ Os mandatos dos deputados seriam de 04 anos e dos senadores vitalícios.
- ✓ O voto seria indireto e censitário
400 mil réis para deputados e 800 mil réis para senadores.
- ✓ Religião oficial: Católica (Padroado).
- ✓ Beneplácito – Toda bula papal só seria acatada com a autorização do imperador.





... MAS EU
SOU CIDADÃO
BRASILEIRO!

NINGUÉM É CIDADÃO
GANHANDO SÓ 80 MIL-REIS...
FORA!



RECONHECIMENTO INTERNO E EXTERNO

O nosso processo de independência não foi pacífico, ao contrário do que costuma ser pensar.

D. Pedro I contou com o apoio das elites nacionais (aristocracia rural e funcionários públicos) para a arrecadação de impostos para expulsar as tropas portuguesas que se opunham à separação entre Brasil e Portugal.

O **primeiro país a reconhecer a independência** do Brasil foram os **Estados Unidos**, em 1824.

O **primeiro país latino americano** a reconhecer a independência do Brasil foi o **México**, 1825.

Os demais países latino americanos demoraram a reconhecer a independência do Brasil porque a maioria deles adotaram república como forma de governo, já o Brasil proclamou uma monarquia.



TRATADO DE PAZ E AMIZADE (1825)



A Inglaterra atuou como *mediadora* em Portugal pelo *reconhecimento da independência*, que ocorreu em agosto de 1825.

A Inglaterra emprestou ao Brasil, **dois milhões de libras esterlinas para o pagamento da indenização exigida por Portugal**, já que os portugueses tinham uma dívida com a Inglaterra no mesmo valor.

Surgiu, o **Tratado de Paz e Amizade** entre Portugal e Brasil, D. Pedro I ficava obrigado a conceder o *título de honorário a D. João VI* (seu pai e Rei de Portugal), e não aceitar a união de qualquer colônia portuguesa.

Havia um interesse de anexar a Angola ao Império brasileiro, decorrente dos interesses do tráfico negreiro.

Em 1827, foi reafirmado o Tratado de 1810 com a Inglaterra.

Tarifa alfandegária privilegiada para os ingleses (15%).

Em 1828, D. Pedro I, adotou o **LIVRE-CAMBISMO**.

Estendeu a tarifa alfandegária de 15%, até então restrita para a Inglaterra, a *vários outros países*.

Essa situação obrigou o país a recorrer a frequentes empréstimos, o que endividava cada vez mais e **umentava a dependência econômica em relação a Inglaterra**.

Os ingleses exigiram em 1830, a extinção do tráfico negreiro, contrariando os interesses das elites escravistas.

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR (1824)

Pernambuco

ESTOPIM

Em 02 de julho de 1824, foi exonerado o presidente da província de Pernambuco, Manuel de Carvalho.

Os pernambucanos não aceitavam a nomeação de um novo presidente da província.

O movimento foi de caráter **separatista, republicano** e basicamente urbano e popular.

O movimento teve adesão das províncias do *Ceará, Rio Grande do Norte e da Paraíba*.

As províncias insurgentes formaram a Confederação do Equador, e adotaram a *Constituição da Colômbia*.

Os revoltosos extinguiram o tráfico negreiro e convocaram o recrutamento para enfrentar as tropas do governo.



PRINCIPAIS LÍDERES: Frei Caneca e Cipriano Barata.

REPRESSÃO

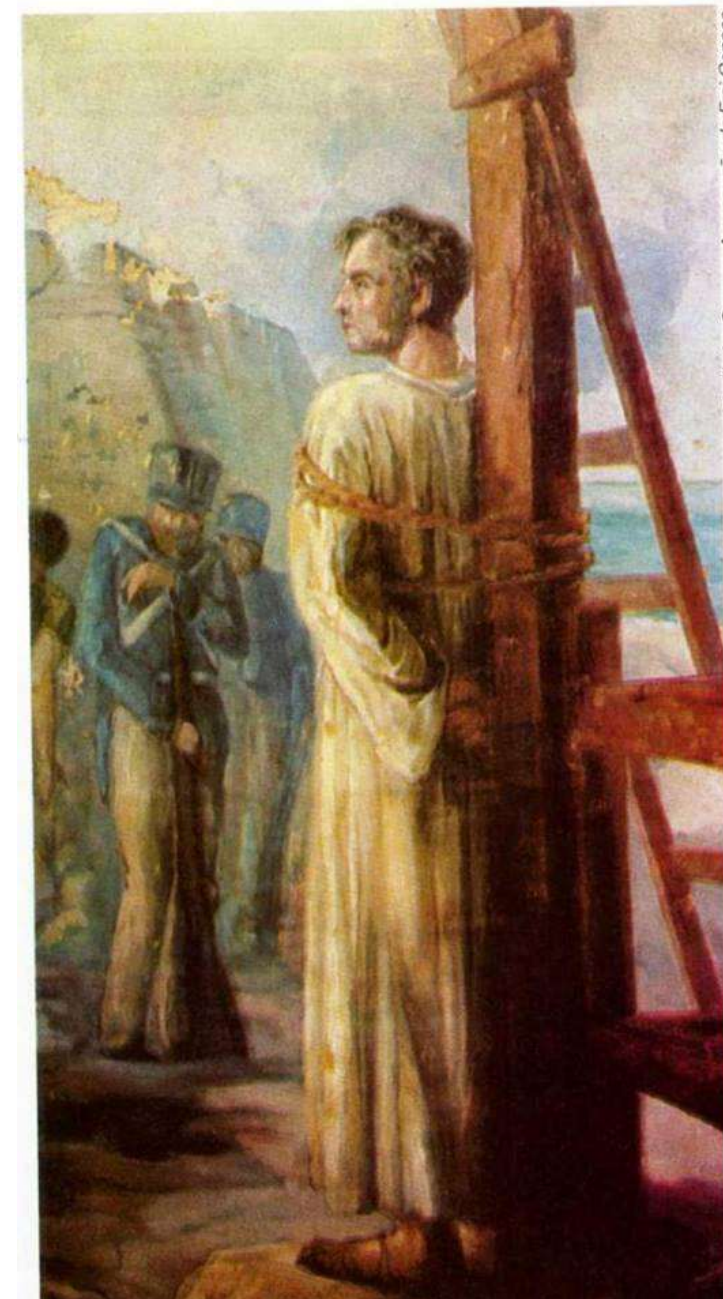
Para reprimir a rebelião, D. Pedro I contou com empréstimos ingleses.

Enviou tropas à região sob o comando do **Brigadeiro Francisco Lima e Silva** e contratou navios e serviços do mercenário **Lorde Cochrane**.

Os rebeldes foram atacados *por terra e por mar*, e os líderes executados.



PESTANA



Munillo La Greca - A execução de Frei Caneca

GUERRA DA CISPLATINA (1825-1828)

A região da Cisplatina começou a sua guerra pela independência com o *apoio da Argentina*, que desejava *incorporá-la* ao seu território.

A guerra obrigou o governo a adquirir mais empréstimos ingleses que aumentou a dívida externa e a fragilidade da economia nacional.

Em 1828, sob a mediação da Inglaterra, a província da Cisplatina obteve a sua independência, constituindo a **República Oriental do Uruguai**.



CRISE SUCESSÓRIA – Morte de D. João VI (1826)

Por ocasião da morte de seu pai, D. João VI, em 1826, a possibilidade de ascensão de D. Pedro I ao trono português reacendeu aos brasileiros o temor da recolonização.

O imperador passou a ser pressionado para abdicar a coroa portuguesa em favor de sua filha Maria da Glória, de sete anos. Até a sua maioridade, ela seria substituída, por um regente, seu irmão D. Miguel.

Entretanto, **D. Miguel deu um golpe**, proclamou-se o novo rei de Portugal, assumindo sozinho o poder.

GUERRA DA SUCESSÃO

D. Pedro I iniciou uma guerra contra o irmão para garantir a Coroa da filha, o que trouxe enormes prejuízos ao Brasil, na organização e no financiamento das tropas.

ADBICAÇÃO DE D. PEDRO I (1831)

Devido aos elevados gastos do Estado brasileiro, D. Pedro I autorizou a emissão de dinheiro que levou a desvalorização da moeda e elevou a **inflação**, o que ocasionou a **falência do Branco do Brasil**, em setembro de 1829.

O **autoritarismo de D. Pedro I** descontentava a elite agrária e os grupos urbanos.

A **balança comercial deficitária**, aumento da **dívida externa**, queda na exportação e aumento da **miséria da população** consolidou a crise no império.

Além disso, muitos jornalistas começaram a criticar o imperador, como Líbero Badaró.

Numa resposta violenta às críticas ao imperador, os seus aliados políticos, **assassinaram em 1830, em São Paulo o jornalista Líbero Badaró.**

Devido a tensa relação de D. Pedro I com os brasileiros, o imperador se aproximou dos portugueses.



NOITE DAS GARRAFADAS (1831)

Em 1831, após a sua volta de Ouro Preto, os portugueses decidiram organizar uma recepção calorosa para D. Pedro I para compensar as hostis manifestações dos mineiros.

Para impedir a recepção, os brasileiros entraram em conflito com os portugueses nas ruas da capital, Rio de Janeiro, no dia 13 de março de 1831. O episódio foi chamado de “**NOITE DAS GARRAFADAS**”.

D. Pedro I dissolveu os Ministérios dos Brasileiros e criou o *Ministério dos Marqueses* (formado por portugueses).

Em abril de 1831, o Exército brasileiro passou a apoiar a crescente movimentação popular e as elites nacionais contrárias ao imperador.

Isolado, na madrugada do **dia 07 de abril de 1831**, **D. Pedro I abdicou do trono** em favor do seu filho de cinco anos, Pedro de Alcântara.

Pedro de Alcântara era menor de idade, segundo a Constituição, em caso de abdicação, o governo seria exercido por uma *regência*.

O futuro imperador ficaria sob os cuidados de *José Bonifácio*.

Em Portugal, D. Pedro I, enfrentou e venceu as tropas do seu irmão D. Miguel, tornando-se o novo rei de Portugal como o título de D. Pedro IV.

Começa agora, o **PERÍODO REGENCIAL**



01) No dia 25 de março de 1824, D. Pedro I outorgou a primeira Constituição brasileira, que tinha como características o(a)

- A) religião católica e voto universal.
- B) Poder Moderador e Senado vitalício.
- C) liberdade administrativa às províncias e voto censitário.
- D) magistrados nomeados pelo imperador e religião protestante.
- E) voto extensivo às mulheres e Poder Moderador.



02) Um dos fatores que contribuiu para abdicação de D. Pedro I em Abril de 1831

A) a promulgação do Ato Adicional

B) o conflito entre portugueses e brasileiros no Rio de Janeiro, chamado "Noite das Garrafadas"

C) a independência da Colônia Brasileira

D) a criação da Assembleia Constituinte a qual retirava o poder das mãos do lusitano Pedro I.

E) o Poder Moderador, exclusivo do Período Regencial.

